

Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XV - Nº 106 - ABRIL 99 - R\$ 0,30

Nesta Edição

Pe. Marcus reflete Relação
entre Mística, Política e
Compromisso Social

Página 2

Origem de nossa Esperança

Página 3

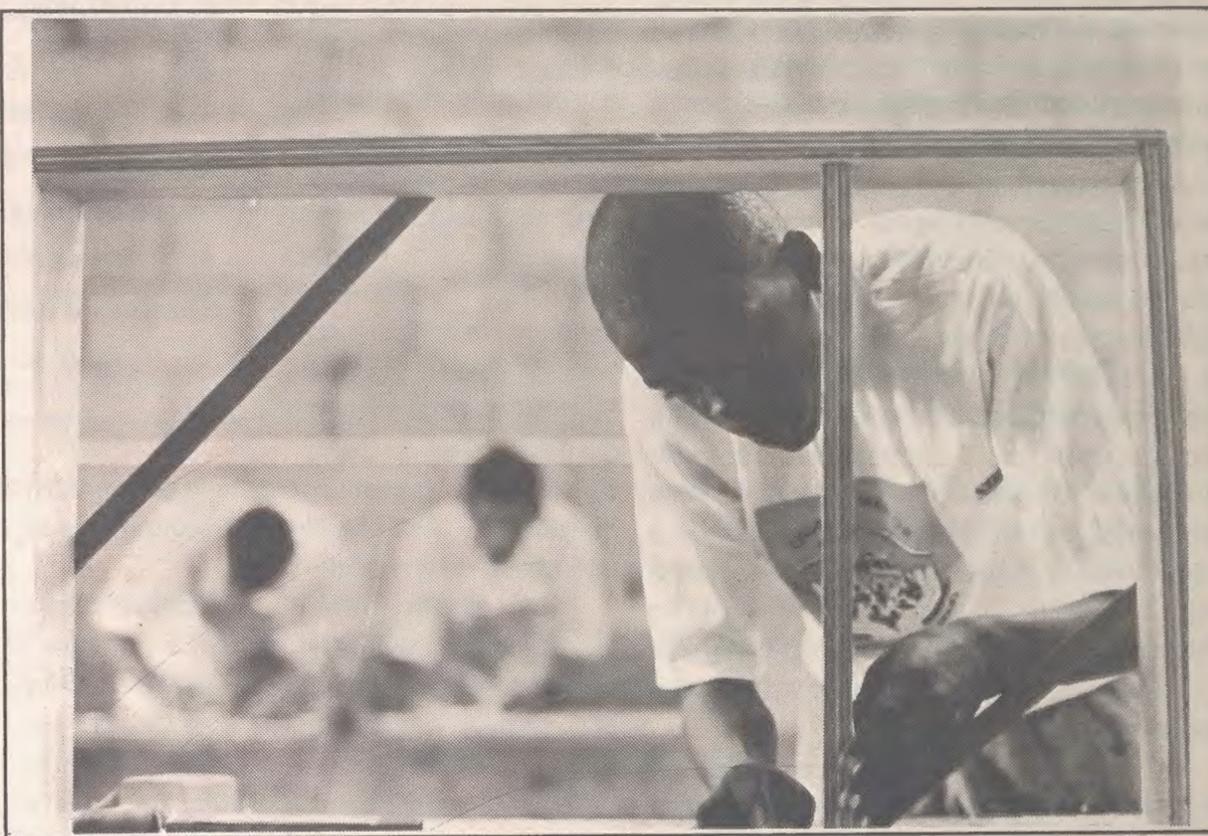
Região 4 lança Carta à Popu-
lação sobre Desemprego

Página 4

Núcleos Evangelizam a partir
da Convivência

Página 5

Casa do Menor ajudando a construir um Brasil melhor



*A falta de trabalho e de perspectiva tem
feito com que adolescentes procurem o
tráfico de drogas, na promessa de dinheiro
e carreira fácil. A cada dia que passa, uma
quantidade maior de menores morrem por*

*causa da dura lei da droga. É neste
contexto, e em sintonia com a CF/99 que a
Casa do Menor São Miguel está colocando
à disposição dos adolescentes de 14 a 18
anos cursos profissionalizantes . Pg. 7*

3ª Semana Social

De 26 de abril a 1º de maio, a nível paróquial

Tema: Resgate das dívidas sociais: Justiça e Solidariedade
na Construção de uma Sociedade Democrática

Sobre a 3ª Semana Social, Confira Encarte Especial



PARA REFLETIR E AGIR

A Relação entre Mística e Política: a fé que se desdobra no compromisso social

Pe. Marcus Barbosa Guimarães

Duas palavras podem nos auxiliar na compreensão da nossa experiência cristã de relação entre mística e política ou entre espiritualidade e compromisso social, ou ainda, entre fé e vida: "entrelaçamento" e "desdobramento". Por estas palavras, partimos do pressuposto que, para os cristãos, a vivência da fé e o compromisso social não são dois mundos separados e distantes. Ao contrário, não só acreditamos na íntima relação entre fé e vida, como queremos cultivá-la sempre mais na nossa missão de evangelizadores.

Ao contrário de muitas opiniões provindas de algumas correntes de espiritualidade, não cremos que para que a mística esteja "em alta" é necessário que a ação transformadora esteja "em baixa" ou se para entrar a fundo na experiência mística é preciso renunciar ao compromisso social ou político. O contrário também não aceitamos: se para optar pela vida, se para mergulhar na realidade em que vivemos e transformá-la é preciso voltar as costas à espiritualidade ou à mística que estaria reservada a assunto dos mosteiros, das irmãs clarissas ou de outras congregações contemplativas.

Queremos afirmar: O movimento de entrada na realidade e o compromisso com ela não é apenas ético, mas também espiritual. Tal movimento está fundado em Deus mesmo. Portanto, a raiz do nosso compromisso com a realidade é mística, espiritual. Nasce da nossa experiência

pessoal e comunitária de Deus.

Comprometer-se com a Justiça no mundo, servir aos pobres é, portanto, conduta exigida do homem e da mulher porque é conduta do próprio Deus. Lendo e meditando a Sagrada Escritura, encontramos com o nosso Deus que trabalha incessantemente na criação com a única finalidade de fazê-la retornar ao seu projeto de vida no amor-comunhão. Algumas passagens bíblicas nos ajudam a compreender esta ação de Deus e tomá-la para nossa vida cristã. Como exemplo, podemos verificar, o capítulo 3 do livro do Êxodo, Isaías 58,6-10 e a passagem do Evangelho de João 5,7: "Meu Pai trabalha sempre, e eu também trabalho". O Deus da fé cristã é alguém que não cessa de trabalhar e agir.

Na relação mística e compromisso social, cremos que o essencial é perceber: que as fontes da missão social dos cristãos são espirituais. É sempre a fé cristã que solicita, inspira, anima e integra o compromisso social dos cristãos. Daí que a palavra "desdobramento", que apontamos no início, nos ajuda bastante a compreender a experiência cristã na inter-relação da mística com o compromisso social. A relação fé e política, fé e transformação da realidade não

é de parceria nem de simples passagem (passar da fé para a ação), mas justamente de desdobramento: o compromisso social é a fé desdobrada.

Por fim, concluindo, vale dizer...

A mística é princípio, a militância seu desdobramento.

Torna-se necessário amarrar sempre mais o compromisso social do cristão na sua raiz mais profunda. Como o fruto está ligado à raiz, como o rio à sua fonte, o compromisso em favor da vida e da esperança, a ação política, deverá estar vinculado profunda e vitalmente à experiência mística, ser seu desdobramento mais íntimo, natural,

urgente, necessário e urgente.

Para aprofundamento desta reflexão, pode-se consultar, entre tantos artigos e livros:

- 1) Gustavo Gutiérrez, Beber no próprio poço. Itinerário espiritual de um povo, Vozes 1984;
- 2) Maria Clara Bingemer, A identidade crística, Loyola 1998;
- 3) Clodovis Boff, "Perspectiva da experiência religiosa para o novo milênio" no livro de Márcio F. Dos Anjos (org.), Sob o fogo do Espírito, Paulinas 1998.

"Ao contrário de muitas opiniões provindas de algumas correntes de espiritualidade, não cremos que para que a mística esteja "em alta" é necessário que a ação transformadora esteja "em baixa" ou se para entrar a fundo na experiência mística é preciso renunciar ao compromisso social ou político."

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu.

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro

CEP.:26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ.

Tel/Fax 667-4765, à tarde. E-mail: cepal@pontocom.com.br.

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm;

Redação e Diagramação: Clodoaldo Salvador;

Distribuição: Helena e Celinha

Revisão: Irene Vogas - Impressão: Jornal Hoje

Participe e colabore com o Jornal Caminhando, enviando até o dia 15 de cada mês, artigos, notícias e fotos de sua paróquia, movimento ou pastoral.

Informações: Tel/fax 667-4765

MENSAGEM DO BISPO

ORIGEM DA NOSSA ESPERANÇA



O fato mais importante da nossa fé é a Ressurreição do Senhor, celebrado na festa mais importante da Crisandade, que é a PÁSCOA. É a síntese de nossa crença, o cume da liturgia.

"Se Cristo não ressuscitou, vã é a nossa fé, e ainda estamos em nossos pecados.... Se é só para esta vida que temos colocado a nossa esperança em Cristo, somos de todos os homens os mais dignos de lástima", diz São Paulo com invejável clareza (1Cor 15,17-19).

Por isso, a Páscoa não é apenas o centro de nossas comemorações litúrgicas, mas é o centro de nossa própria vida cristã. O cristão é alguém que vive a vida de Cristo ressuscitado. Não pode, portanto, rastejar na mediocridade de uma vida puramente terrena, feita de adoração a ídolos de barro,

que se chamam prazer, dinheiro, poder. Se houvesse em cada cristão a consciência viva de que ele é um ressuscitado, o nível da vida do mundo seria bem diferente. Não dominaria a baixeza da injustiça, do pecado e das paixões. Haveria fraternidade em vez de egoísmo. Haveria lares construídos na dignidade do amor e do trabalho. Nos negócios haveria o equilíbrio do lucro justo, em vez da ganância e da cupidez do dinheiro, que enriquece os que já têm muito e empobrece os que não têm quase nada. Haveria socorro para todos os que estivessem precisando. E o número destes seria muito menor, porque haveria uma distribuição das riquezas muito mais dentro da justiça e da equidade, a fim e que a ninguém faltassem aqueles recursos básicos que permitem uma vida digna do homem, filho de Deus: casa, alimento, saúde, roupa, educação, trabalho digno e salário justo, EMPREGO adequado.

Sinto-me tentado a dizer que se estabeleceria no mundo um clima pascal. Porque onde quer que estiver alguém

providenciando casa para quem não tem casa, alimento para quem não tem o que comer, agasalho para quem dele precisar, onde houver mestres ensinando a criança e a juventude, construindo o progresso, e a grandeza do homem, a quem Deus entregou o domínio da terra, onde se desenvolver a cultura e florescerem as artes que enobrecem o homem, onde todos os homens forem livres para crescer, para trabalhar e para rezar, aí de algum modo, estará acontecendo a ressurreição. Temos que implantar no mundo um programa de vida, e jamais um programa de morte. Para tudo isso nenhuma inspiração mais alta do que aquela que brilhou em Jerusalém na madrugada do terceiro dia! "Eu sou a ressurreição e a vida, aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, jamais morrerá (Jo 11, 25-26)".

*Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo de Nova Iguaçu*

ANIVERSARIANTES

Nascimento

- 01 Anselmo Andrade da Sila
- 03 Pe. Luigi Costanzo Bruno
- 07 Ir. Ana Zilda da Silva, Ir. Maria Cristiana
- 12 Pe. José Losciale, Diác. Jorge Luiz, Ir. Elisabeth Manhães
- 16 Pe. Aristides Perotti
- 17 Mário Vaz de França
- 21 José Azevedo Magalhães
- 22 Ir. Solange Gesiger
- 25 Pe. Reinaldo Zielinsk
- 28 Geralda Mendes, Armino Isiodro Matias
- 26 Diác. Rosemiro da Costa
- 26 Pe. Phambu Ngumba (Pe. Balduino)
- 29 Patrick Joseph Donovan
- 30 Ir. Rosane de Souza Carvalho

Ordenação

- 04 Pe. Manoel Monteiro
- 12 Frei Luiz Thomaz, Pe. Antônio Sheridan
- 22 Pe. João Dobrowolski
- 26 Diác. Paulo Roberto Alves Baptista, Diác. João Batista
- 30 Pe. André Onestini

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

ABRIL

- 06/04 - Conselho de Pastoral, CENFOR, 09:00h
- 13/04 - Conselho Presbiteral, CEPAL, 09:00h
- 14/04 - Reunião de planejamento do temático para Núcleos e Círculos Bílicos, 14:30h, CEPAL
- 20/04 - Retiro do Clero, Casa de Oração, 09:00h
- 21/04 - Encontro Diocesano de Círculos Bílicos, Prata, 08:00h
- 25/04 - Encontro Vocacional, Paróquias
- 25/04 - Dia de Oração pelas Vocações Sacerdotais
- 26/04 a 01/05 - 3ª Semana Social, Paróquias
- 27/04 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL.

MAIO

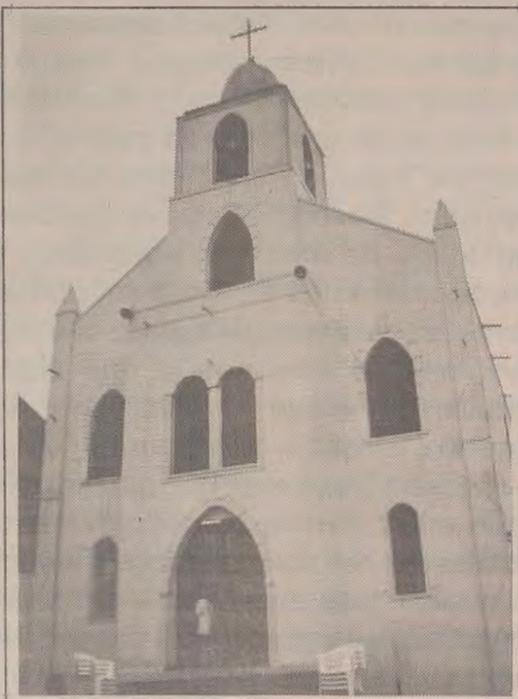
- 01/05 - Dia do Trabalhador, Regionais e conclusão da 3ª Semana Social Brasileira, na Diocese
- 04/05 - Conselho de Pastoral, CENFOR, 09:00h
- 11/05 - Conselho Presbiteral, 09:00h, CEPAL
- 17 e 18/05 - Reunião do Clero, 12:00h, Nosso Lar
- 16 a 23/05 - Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 22/05 - Chegada das Relíquias de Sto Antônio e Bênção do Fogo, 23:00h, Catedral
- 25/05 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL.
- 26/05 - Despedida das Relíquias de Santo Antônio, Missa, 10:00h, Catedral

REGIÃO IV

Após 21 anos fechada, comunidade N.S. de Fátima celebra seu 1º ano de atividade

No dia 19 de abril, a jovem e antiga comunidade N.S. de Fátima, da Paróquia São Sebastião de Olinda, fundada por portugueses, na metade deste século, estará celebrando o seu 1º ano de reabertura, após ter ficado por 21 anos fechada e entregue à ação de vândalos que a depredaram. Por iniciativa de Pe. Geraldo Magela, a comunidade foi reaberta em 19 de abril de 1998 e está em processo de reintegração à Diocese. As Missas e Celebrações acontecem todos os domingos às 10:00 e às terças-feiras às 20:00. A Catequese também teve seu início no dia 20 de março.

A coordenadora do Dizimo, Rita de Cássia, destaca que as obras da capela e as atividades pastorais, como catequese, celebrações e dizimo, estão caminhando graças ao esforço e à união da comunidade e



Frente da Capela N.S. de Fátima de Olinda

ao apoio do Pároco, Pe. Geraldo. É o povo resgatando sua história e sua vida em comunidade!

REGIÃO III

Abertura da CF/99 da Região III

A Região III celebrou com entusiasmo a abertura regional da CF/99, no dia 7 de março em Japeri. A abertura teve início às 08:00 com uma concentração em frente à Igreja N. Senhora da Conceição, seguindo-se em caminhada pelo centro de Japeri.

No momento do ofertório, cada paróquia do regional, apresentou um símbolo de sua caminhada e no final da celebração, representantes das paróquias deixaram sua mensagem, comprometendo-se em trabalhar os objetivos da CF/99, no regional.

REGIÃO VII

Como trabalhar o 3º Milênio com as crianças?

"No dia 13 de março aconteceu o primeiro encontro de catequistas da Região VII, em Tinguá, com cerca de 60 participantes. O tema refletido foi: "Como trabalhar o 3º Milênio com as crianças".

O seminarista Maciel ajudou no

encontro. Quase todas as paróquias do regional estiveram presentes. O encontro foi avaliado como muito positivo, ficando no ar um desejo de continuação.

O próximo será na paróquia da Posse, no mês de julho.

Região IV lança Carta na Abertura da CF

Queridos irmãos e irmãs

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil através das suas Comunidades Eclesiais assumem uma postura de solidariedade, evangelização e reflexão sobre o sofrimento causado pelo desemprego que nos associa aos mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo vivenciados nesta quaresma.

A Campanha da Fraternidade deste ano: "SEM TRABALHO POR QUÊ?", quer ser um alerta constante para a busca de soluções definitivas para esse câncer que corrói o tecido familiar. João Paulo II afirma: "por detrás de certas decisões, aparentemente só inspiradas pela economia e pela política se escondem verdadeiras formas de idolatria: do dinheiro, da ideologia, da classe e da tecnologia"

Dessa forma, nós, enquanto igreja, queremos manifestar a nossa solidariedade a todos os desempregados desta localidade e de todo o país, e dizer não às idéias e às políticas que geram uma multidão de excluídos no processo social moderno.

Queremos também ressaltar o valor e a dignidade humana que está acima de qualquer processo produtivo. Como também apoiar as pequenas iniciativas alternativas de trabalho e geração de renda, valorizando os seus produtos e favorecendo a organização de mercados alternativos.

Faz-se necessário cobrar urgentemente dos governantes, políticas que criem trabalho e emprego e contribuir para que os trabalhadores sejam adaptados profissionalmente as novas exigências do mercado trabalhista.

Que o Deus trabalhador, solidário com os empobrecidos e excluídos do seu tempo, nos inspire a assumirmos por atos e palavras, esse mutirão de fé e de solidariedade em favor de todos os irmãos e irmãs que sofrem pela cruz do desemprego, para que possamos experimentar a Páscoa da Ressurreição numa nova sociedade.



Caminhada de abertura da CF/99 do Regional IV, no dia 28/03, onde foi feita a distribuição da carta sobre o desemprego

SANTAS MISSÕES POPULARES

Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 30

Experiência Missionária

Os Núcleos evangelizam a partir da convivência

Uma das grandes tentações para os cristãos sempre foi a de separar a fé e vida. Jesus já advertia: "Nem todo aquele que me diz Senhor, Senhor entrará no Reino do Céu. Só entrará aquele que põe em prática a vontade de meu Pai" Mt 7, 21. O Núcleo é por si mesmo evangelizador, mas não apenas na vida individual e sim também na vida social da pessoa. Destacamos aqui alguns aspectos:

1- Na grande cidade é impossível se relacionar com todo mundo, é normal privilegiar o relacionamento humano com algumas pessoas, que definimos como grupo de convivência.

2-Há 4 tipos possíveis de grupos de convivência: Parentes, Vizinhos, Colegas de trabalho ou de estudo, Pessoas com os mesmos interesses ou diversões.

3-Evangelizar através da convivência faz com que o compromisso de viver o Evangelho esteja presente na vida do dia a dia e se faça com naturalidade a união entre fé e vida.

4-Evangelizar através da convivência é a forma mais natural de alcançar os outros. É também a forma mais eficaz, pois oferece condições de atingir o íntimo da pessoa. As oportunidades de contato se renovam continuamente e o evangelizador passa a viver o Evangelho com o evangelizando, e vem sendo evangelizado por ele também.

Etapas da evangelização

A evangelização para ser verdadeira e penetrar na vida das pessoas deve respeitar três etapas que estão interligadas entre si, se complementam e exigem tempo: Acolhida, Formação, Engajamento.

Acolher é muito mais que apertar a mão e



sorrir para quem está chegando a primeira vez. É abrir o coração, mostrar solidariedade, afeto, se colocar à disposição,

respeitar e valorizar a pessoa como ela é, ouvi-la com o ouvido e com o coração, é fazer a pessoa sentir que pode confiar.

Formar é comunicar os valores do Evangelho e ajudar a pessoa a acolher estes valores em sua vida. Não é impor a nossa maneira de viver o Evangelho, ou pior, querer que a pessoa se torne "nosso discípulo".

Engajar é ajudar a pessoa a descobrir a alegria e o jeito próprio de contribuir ativamente na construção do Reino.



Como evangelizar através da convivência

Em cada uma destas etapas precisará agir de acordo com a maneira que o Evangelho ensina. Veja alguns aspectos importantes:

1-Escutar: até a pessoa mais fechada se abrirá se perceber que pode falar das coisas que lhe interessam e perceber que é escutada com atenção e carinho

2-Estar atento às oportunidades. As pessoas falando, colocam situações e fatos de vida que podem ser comparados facilmente com fatos e ensinamentos do Evangelho.

3-Viver a amizade e a solidariedade. A pessoa que menos parece disposta a aceitar Jesus, pode ser o fruto mais maduro.

4-Servir. O serviço é o primeiro e o principal presente que alguém possa oferecer a outro. O serviço é doação feita por amor a Deus e ao próximo, não é moeda para comprar alguém.

5-Dedicar tempo para ouvir e dar tempo para as pessoas realizarem as mudanças necessárias. Acolher as pessoas do jeito que elas são e pensam, não exigir mudanças precipitadas ou só feitas por medo ou para agradar.

6-Lembrar: É Deus quem abre as portas dos corações. Nem o tempo de Deus e nem seus caminhos, são iguais aos nossos.

RESUMINDO: Evangelizar significa fazer com que nossa vida corresponda às qualidades e ao jeito proposto por Jesus no Evangelho. A forma mais profunda e completa de fazer isso é através da convivência.

PERGUNTAS: Quais as vantagens e quais as dificuldades de Evangelizar através da convivência? O que é necessário para que possa dar certo?



Curso de Formação Social reflete Mística e Ação Social

No último dia 20 de março, aconteceu no Centro de Formação a reunião geral do Curso de Formação Social. Cerca de 60 pessoas participaram do encontro, reunindo diversas lideranças das comunidades da diocese. Entre os objetivos do encontro foram destacados: (1) dedicar uma atenção especial à ligação entre mística / fé e ação social. (2) garantir a continuidade do curso, rumo a uma nova etapa, organizando, para isso, um calendário de atividades nos

municípios para apresentar e debater os resultados da pesquisa diocesana sobre emprego, saúde e educação.

A exposição, feita pelo Reitor do Seminário Diocesano Paulo VI, Padre Marcus Barbosa, foi muito apreciada por todos. De uma forma clara, objetiva e interessante, ele resgatou a contribuição de três teólogos: Clodovis Boff Maria Clara e Gustavo Gutierrez sobre fé e vida. Pe. Marcus disse que dois elementos são fundamentais nessa ligação: o entrelaçamento

entre fé e vida e o desdobramento da fé na vida, isto é, a fé, que se desdobra no compromisso social.

Foi muito gratificante também saber, que os próprios seminaristas estão bastante interessados em colaborar na caminhada do Curso, apoiando as diversos temas escolhidos nos municípios (emprego, saúde, educação, política e meio ambiente).

Para garantir a continuidade do curso, os participantes foram convidados a elaborar um calendário de encontros visando

organizar os grupos temáticos para a divulgação e debate da pesquisa. Se você faz parte do Curso de Formação Social e por algum motivo não pôde participar da reunião do dia 20 de março, por favor, não deixe de aparecer, mesmo que seja apenas para dar notícias.

Procure a equipe na Caritas ou animador em seu município.

Obs: A apresentação de Pe. Marcus está na página 2 do **Caminhando**.

*Um abraço fraterno
A Equipe de Coordenação.*

Notícias

PASTORAL DA CRIANÇA LANÇA CAMPANHA

A Pastoral da Criança lançou a campanha Mundo Jovem. A campanha visa a realização de shows beneficentes e o lançamento de produtos com a marca Mundo Jovem, cuja renda será revertida para os trabalhos sociais desenvolvidos pela entidade em mais de 3 mil municípios de todos os estados brasileiros. Serão beneficiárias dessa campanha mais de 1,4 milhão de gestantes e crianças carentes acompanhadas pela Pastoral da Criança. Para esse trabalho social, a entidade conta com uma rede de solidariedade formada por mais de 123 mil voluntários.

A Campanha Mundo Jovem tem o objetivo de envolver a sociedade nas questões relacionadas à criança, através de ações promocionais como shows, lançamentos de produtos e mobilização de talentos. Além de dezenas de artistas, já aderiram à campanha diversas empresas. A arrecadação da campanha será aplicada em projetos da Pastoral da Criança nas áreas de saúde, educação, nutrição e cidadania ou em instituições parceiras que tenham os mesmos objetivos e atendam adolescentes carentes.

CONGRESSO NACIONAL DO DIACONATO PERMANENTE

Com o tema "Ministério diaconal na Igreja evangelizadora" e o lema "Entre vós deve ser diferente" (Mc. 10, 43), realizou-se, em Itaici (SP), de 24 a 28/02, o 2º Congresso Nacional e a 6ª Assembléia Geral de Diáconos Permanentes, com a participação de 150 diáconos e algumas esposas. Com esse evento pretendeu-se dar um novo impulso ao diaconato permanente no Brasil. Os diáconos refletiram sobre a dimensão teológica e pastoral desse ministério;

estudaram o Diretório e Diretrizes para o diaconato; aprofundaram a espiritualidade da dupla sacramentalidade do diaconato (sacramento da ordem e do matrimônio).

Os Diáconos Permanentes da Diocese de Nova Iguaçu foram representados por Sebastião Cosme, que junto aos diáconos de Itaguaí, Volta Redonda e Rio de Janeiro irão trabalhar para a formação do Conselho regional de Diáconos no Leste I.

Planejamento da Past. Familiar

Objetivos:

Acompanhamento da Past. Familiar nas Paróquias
Motivar para que em todas as paróquias exista a Pastoral Familiar.

Encontro da Past. Familiar à nível regional.

Trabalhar as três etapas: Pré-Matrimonial; Pós Matrimonial e os casos difíceis .

Datas

Abril: Tempo-Forte – Páscoa da Família

Maio: Encontro da past. Familiar – Regiões 1 e 2
Tempo Forte – Dia das mães.

Junho: Encontro da Past. Familiar – Regiões 3 e 4
Tempo Forte - Dia dos Namorados

Julho: Encontro da past. Familiar Regiões 5,6, e 7
Agosto: Tempo Forte – Dia dos Pais, Semana da Família

Dezembro: Tempo Forte – Novena de Natal

*Reunião da Comissão Diocesana da Família: 2º
Sábado de cada mês, das 09:00 às 11:00h - CEPAL*

FESTA DE SÃO JORGE

O Santo Guerreiro do Novo Milênio

Dias 23-24 e 25 de abril

Paróquia N.S. de Fátima e S. Jorge - Nova Iguaçu

Você não pode perder!

Convocação XX

Irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada. Paz e Bem!

Como parte da programação do Jubileu do ano 2000, por iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e em parceria com outras Entidades, Igrejas Cristãs e Movimentos Populares, está acontecendo desde 1997, a 3ª Semana Social Brasileira, com o tema: "O perdão das dívidas e o resgate das dívidas sociais".

A 3ª Semana Social vai ao encontro do espírito Bíblico do Jubileu, que visa "o perdão das dívidas e a restauração do projeto inicial de um país onde todos possam viver com dignidade". Para o povo Hebreu, o jubileu deveria ser celebrado a cada 50 anos, possuindo um sentido religioso e social: o resgate das terras e das dívidas, para que não existisse pobreza no meio do povo.

A 3ª Semana Social portanto, aponta um caminho bem claro: o resgate das dívidas sociais em favor da justiça. E é neste sentido, que a Diocese de Nova Iguaçu assume esta proposta, motivando as paróquias para que realizem nos dias 26 de abril a 1º de maio, Dia do Trabalhador, a 3ª Semana Social.

Com a Semana Social, queremos resgatar o sentido bíblico do jubileu e promover um encontro de pessoas que acreditam na justiça e na solidariedade e que se comprometam em lutar contra a exclusão Social. Esta mobilização poderá ser feita de várias formas: debates, seminários, celebrações, caminhadas, assinatura do abaixo assinado

"A 3ª Semana Social Brasileira é componente importante da preparação do Jubileu do ano 2000" (PRNM.)



contra o pagamento da Dívida Externa, etc., envolvendo toda a sociedade (políticos, igrejas cristãs, associações de moradores...) para identificarmos juntos, quais são as dívidas Sociais que pesam nos ombros do povo em nossa realidade.

Uma dívida não é apenas "dinheiro" que se deve a alguém. Existem outros tipos de dívidas. Todas as vezes que grupos ou pessoas são privadas dos bens sociais, isso gera uma dívida social. As grandes dívidas sociais que percebemos são desemprego, saúde e educação. Há ainda a falta de oportunidades de alfabetização e de estudo, o preconceito e discriminação, o desrespeito aos direitos fundamentais da pessoa, de proteção social e de salários dignos, de moradia e terra.

Hoje, estas dívidas estão ficando cada vez mais pesadas. Cresce a dívida com os jovens que não encontram emprego; com os trabalhadores que não têm estabilidade no trabalho; com as crianças, adolescentes e adultos que não conseguem estudar; com os agricultores; com a população de rua, com os povos indígenas, com os moradores de periferia, com os portadores de deficiências, com as crianças de rua, com aposentados e pensionistas. Existem ainda as dívidas culturais com a raça negra, as mulheres, os povos indígenas, pois o modo de viver destas pessoas e a forma de manifestarem sua cultura, não são respeitados.

Toda vez que pessoas ou grupos sociais acumulam bens materiais ou culturais e espirituais, e não os socializam, surgem as dívidas sociais. A proposta da 3ª Semana Social é o resgate de todas as dívidas sociais.

Estamos apresentando, junto com o roteiro dos Núcleos Missionários, um tríduo para melhor celebrar a 3ª Semana Social Brasileira.

A todas as paróquias de nossa diocese, votos de uma boa Semana de reflexão, sobre a nossa realidade brasileira. Que Maria nossa Mãe nos ajude a fazer tudo o que seu filho nos disser, rumo a uma sociedade mais justa, democrática e fraterna.

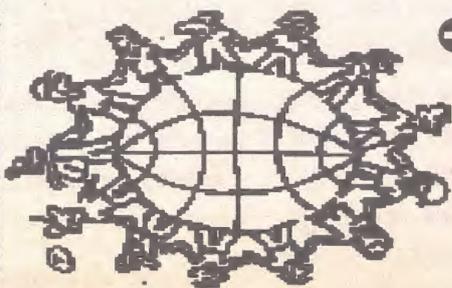
*Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral*

Objetivos Gerais da 3ª Semana Social

☛ Incentivar a participação de todos na reflexão sobre as dívidas sociais;

☛ Mobilizar a sociedade em torno do resgate das dívidas sociais;

☛ Valorizar e estimular iniciativas de solidariedade, de conquista de direitos que possam contribuir na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, no Brasil, na América Latina e em todo o mundo.



CARTA AO POVO BRASILEIRO

500 anos depois da Carta em que os colonizadores europeus descreveram, pela primeira vez, as belezas e as riquezas do Brasil, é também com uma Carta que fazemos chegar ao povo brasileiro as alegrias, preocupações e esperanças das mais de 10 mil pessoas que participaram dos 150 eventos regionais e locais da 3ª Semana Social Brasileira.

Iniciativa da CNBB e parte de sua programação para viver o Jubileu dos 2000 anos do nascimento de Jesus Cristo, a 3ª Semana Social é assumida e coordenada por pastorais, entidades ecumênicas, organismos e movimentos populares.

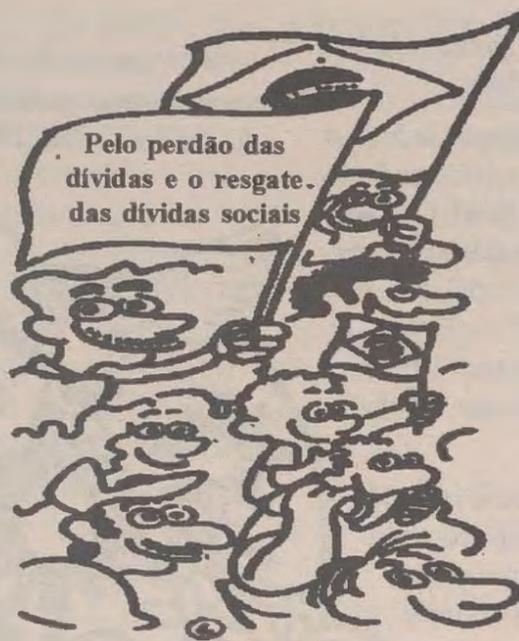
Motivados pela fé cristã, que nos convoca a remover as montanhas da ignorância e da indiferença; motivados pelo compromisso com o povo, que vive uma situação intolerável de sofrimento e de dor; e motivados por um novo milênio, que queremos muito diferente deste que se encerra, nós, os 396 participantes do Momento Nacional da 3ª Semana Social, reunidos em Itaici (SP), de 4 a 8 de agosto de 1998, denunciemos as dívidas sociais que atingem a população brasileira e assumimos compromissos para superá-las.

QUAIS SÃO AS DÍVIDAS SOCIAIS?

São as dívidas que as elites dominantes impuseram ao nosso povo, em 500 anos de exploração. Dívidas que se materializam no desemprego, nos salários indignos, nos sem-terra, no abandono dos pequenos agricultores e dos pescadores artesanais, na escravidão que persiste, na fome torturante, no extermínio dos povos indígenas e de outros grupos sociais.

Dívidas que se expressam, também, nos sem-teto, na discriminação dos migrantes, no sucateamento dos serviços de saúde e educação, na precariedade dos serviços urbanos, nas agressões ao meio-ambiente. Na negação do pleno direito à cidadania dos portadores de deficiência, dos idosos, jovens, crianças, adolescentes, meninos e meninas de rua, mulheres, povos indígenas, negros, ciganos e outras etnias, maiorias e minorias de nosso povo.

Dívidas que se fortalecem na violência cotidiana, na injustiça, na corrupção, na falta de democracia.



Os credores das dívidas sociais são o povo brasileiro. A existência de uma única criança abandonada já nos causa indignação e nos faz lutar contra o projeto político excludente que domina a sociedade brasileira, campeã mundial de desigualdades sociais.

Nossos Compromissos

Convocamos o povo brasileiro e as Igrejas a concretizarem os ideais do Jubileu bíblico, assumido por Jesus como sua missão permanente na construção do Reino de Deus. O Jubileu consiste no resgate das dívidas sociais, recriando as condições de igualdade e de liberdade na vida do povo, concretizando o propósito de Deus: que as relações humanas sejam caracterizadas por amor, justiça e comunhão.

Convidamos todo o povo brasileiro, a assumir conosco os seguintes compromissos:

1. *Com a vida:* denunciaremos o neoliberalismo e tudo que atenta contra a dignidade da vida, em todas as suas dimensões;
2. *Com a verdade:* lutaremos pela democratização da informação, incentivando as rádios e TVs comunitárias, desmascarando a manipulação e a desinformação dos monopólios de comunicação;
3. *Com a organização e a mobilização do povo:* lutaremos pelos direitos dos povos indígenas e dos remanescentes de Quilombos, por reforma agrária, moradia digna, emprego, saúde, educação, justiça, pela plena realização dos direitos humanos. Combateremos todo e qualquer tipo de discriminação e intolerância.

Assumimos o Grito dos Excluídos, o Tribunal da Dívida Externa e a Campanha Brasil 500 Anos de Resistência Indígena, Negra e Popular;

4. *Com a verdadeira democracia:* queremos que o Estado seja um instrumento da sociedade para a sociedade. Lutaremos por uma política que garanta o exercício pleno da cidadania, contra as distorções na representação proporcional e contra a corrupção eleitoral promovida pelo poder econômico;

5. *Com um novo projeto de sociedade:* trabalharemos pela instalação de uma nova ordem econômica, política, social e cultural, que rompa com a dependência frente ao capital externo, que afirme a soberania nacional, que garanta uma vida digna e com segurança para nosso povo e o futuro de nossa juventude. Que sejam definidos limites orçamentários para os gastos com o pagamento das dívidas externa e interna, compatíveis com o resgate das dívidas sociais e ecológicas;

6. *Com a educação:* lutaremos por um sistema educacional público, que garanta a todos os brasileiros uma educação de qualidade, fundamentada nos valores da justiça e da solidariedade. Apoiaremos as iniciativas de educação popular no campo e na cidade;

7. *Com o direito ao trabalho:* lutaremos por empregos estáveis e por salários dignos. Estimularemos iniciativas que gerem trabalho e renda para os trabalhadores e suas famílias;

8. *Com a Campanha Internacional Jubileu 2000:* assumiremos esta Campanha, que pede o cancelamento da injusta dívida externa. No Brasil, exigiremos uma auditoria da dívida externa, possibilitando identificar a dívida ilegítima e injusta que deve ser cancelada;

9. *Com o estabelecimento de uma nova ordem internacional:* lutaremos para que a globalização financeira e excludente seja substituída por uma globalização solidária e ecológica.

Que esta Carta seja lida em cada casa, em cada praça, em cada grito, em cada encontro, em cada Igreja. E que suas palavras se tornem realidade na caminhada de cada um de nós, reforçando nossa esperança e nosso sonho de justiça e solidariedade na construção de uma sociedade democrática.

Carta dos participantes da 3ª Semana Social Brasileira - agosto de 1998

Entrevista:

Pe. Agostinho fala sobre 3ª Semana Social

"Fim de Milênio ano de Participação e de Perdão!"

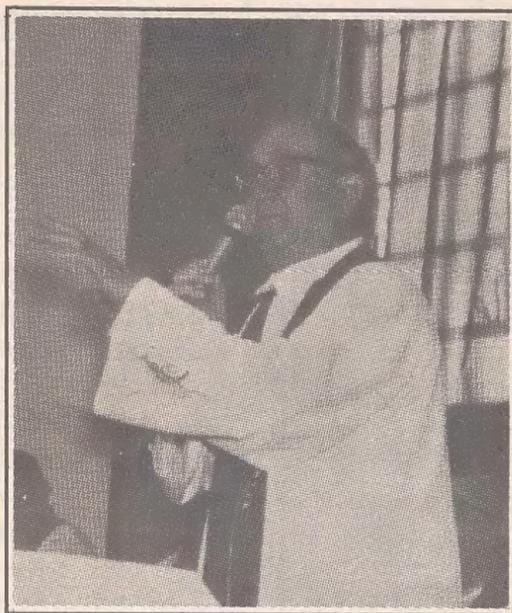
Caminhando: Por que a 3ª Semana Social? E para quem?

Pe. Agostinho: Quando falamos em 3ª Semana Social é porque houve 2 Semanas Sociais anteriores. A primeira em 91, com o tema: "O Mundo do Trabalho". A Segunda em 93 e 94, com o tema: "Brasil: Alternativas e Protagonistas". A proposta das Semanas Sociais é sempre um convite a todas as pessoas de boa vontade no sentido de garantir o processo participativo, com método educador, onde pessoas, grupos, comunidades, paróquias, dioceses, enfim, seguimentos sociais, possam através de reflexões, ações, eventos etc, manifestar seus anseios, angústias, alegrias, tristezas, sonhos e esperanças. Tudo o que as temáticas, que são muito abrangentes, possam sugerir e possibilitar. São momentos fortes e coletivos que nos desafiam para uma consciência nacional e sem fronteiras...

A Semana Social, é sempre uma proposta que contraria a atual corrente política que visa alienar e tomar a população desinteressada e irresponsável.

Caminhando: Qual a pretensão da 3ª Semana Social Brasileira?

Pe. Agostinho: A pergunta é provocante e acertada. A 3ª Semana Social é muito pretensiosa e digo, é profética. É uma pergunta que entra no mérito do tão falado fim de milênio. O mundo todo está aguardando o fim do Milênio e o Brasil, ainda contabiliza dias e horas para celebrar os 500 anos do descobrimento do Brasil. As referências são empolgantes e o clima se torna cada vez mais quente para fogos, festas, comemorações e esperanças de que o Novo Milênio, seja melhor do que o atual, pois este, está marchando para os suspiros finais. São incontáveis as maneiras de comemorar. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) vem propondo, desde o ano de 1997, até dezembro de 1999 uma maneira de viver o fim do Milênio: a 3ª SEMANA SOCIAL, cujo tema é: "PARA A CONSTRUÇÃO DA JUSTIÇA E DA SOLIDARIEDADE: O RESGATE DAS DÍVIDAS SOCIAIS". É um tema muito corajoso que entra em sintonia com o Projeto do Jubileu do ano 2.000, cuja inspiração bíblica é o perdão das dívidas e resgate da igualdade radical dos membros do povo de Javé. A 3ª Semana aponta um caminho: o resgate das dívidas sociais em favor da justiça. Como vocês vêem, a proposta



é pretensiosa, mas ela deve ser convertida num trabalho de reflexão, mobilização e compromisso.

Caminhando: Como está a mobilização e o compromisso a nível de Brasil com a 3ª Semana Social?

Pe. Agostinho: Esta pergunta é muito ampla. Para entender a resposta é preciso rever as duas semanas anteriores, que na prática não foram "Semana", mas meses e anos. Seria longo demais "historiar", mas é importante procurar saber como se desenvolveram as semanas anteriores que mobilizaram praticamente todas as dioceses do Brasil, através de seus movimentos sociais. A atual Semana é o fruto maduro da última Semana, isto é, da 2ª Semana Social, que se concluiu em Brasília no calor do ano eleitoral, quando Fernando Collor e outros eram candidatos. Os quase 500 representantes participantes, reivindicaram que a experiência das Semanas Sociais deveria continuar e o corajoso Setor da Pastoral Social da CNBB garantiu, e os temas estão fortemente interligados. Congressos Diocesanos, Seminários de Estudo, Análises Permanentes de Conjuntura, Eventos, como Romarias e Grito dos Excluídos foram acontecendo com publicações permanentes e informativos detalhados. Existem publicações que descrevem em detalhes realizações diversificadas em todo território nacional.

Caminhando: Alguma informação da Semana Social a nível estadual - Leste 1?

Pe. Agostinho: Sim. Desde a primeira Semana Social, o Leste 1 criou um Fórum que se reúne mensalmente, todo 4º Sábado de cada mês e coloca

em comum suas reflexões e realizações. O Leste 1 é limitado, porque nem todas as dioceses participam, mas todas são sempre convidadas. As Dioceses mais assíduas e que não falham, são Valença, Volta Redonda, Caxias, Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, uma delegação de São Gonçalo, Diocese de Niterói. Já realizamos um Seminário de Estudo, em nível estadual no ano de 97, um segundo em 98 e agora, preparamo-nos para o Grande Evento do Tribunal Popular contra a Dívida Externa a se realizar no Teatro João Caetano, na Praça Tiradentes, Rio de Janeiro, nos dias 26, 27 e 28 de abril. O conteúdo que dominou as reuniões do Fórum foram: Situação Econômica do país, a problemática da terra, o desemprego, saúde e educação: O leste 1, a bem da verdade é um dos regionais da CNBB que caminha mais lentamente com a 3ª Semana Social, mas caminha...

Caminhando: E aqui na Diocese de Nova Iguaçu, o que está sendo feito com relação à Semana Social?

Pe. Agostinho: Nova Iguaçu faz parte do leste 1 e dentro do Leste 1 procura, ainda que lentamente, estar em dia com a 3ª Semana Social. O curso de Formação tem cuidado de trazer assessorias e colocar em pauta a problemática da Dívida Externa e prepara agora, um subsídio sobre a 3ª Semana Social, que ajudará os regionais da Diocese a vivenciarem o 1º de maio. A Diocese, através de seu coordenador de pastoral, Frei Piaia e os coordenadores regionais, organiza-se para entrar de cheio na proposta de fim de milênio. O Bispo Diocesano, Dom Werner, com o Conselho Presbiteral, depois de escutar as mobilizações sociais, através de encontros e romarias, oficializou a Romaria de 7 de setembro, como Romaria oficial da Diocese. E neste ano, um dos grandes temas será "As dívidas sociais", a partir das dívidas internas e externas. Dívidas internas, onde o desafio toca a todos, seja na educação, saúde, transporte, meio ambiente, participação, urbanização etc.

Caminhando: Fim de Milênio! Quais as suas expectativas daqui até dezembro?

Pe. Agostinho: O melhor da festa é esperar por ela, diz o ditado. Para nós, como grupo, como família, como comunidade, é aproveitar o embalo do fogo do fim de milênio para tirar resultados que perdurem.

(Continuação da entrevista na página seguinte)

Os fogos duram meia hora, as festas passam rápidas, o que é que fica? Disse-me uma Companhia de Turismo que todos os vôos de fim de ano estão lotados para a Europa. Que a Itália está montando as mais fascinantes comemorações....

E nós, pobres filhos de Eva? Acho que devemos fazer de tudo para recuperarmos a nossa história verdadeira dos 500 anos de Brasil....O que mais marcou os 500 anos? O que mais empobreceu e o que enriqueceu o Brasil? Com que rosto popular o Brasil celebra sua independência? Com que Esperanças? Acho que é por aí! Isto fica e faz história. Há um valor que ninguém pode nos roubar: o direito de pensar e de uma consciência certa. Isto implica em exercício e vontade.

Proposta de ação solidária

Assinar a carta com sua identidade para engrossar a campanha do perdão da dívida externa a ser entregue no dia 19 de junho, para as 8 potências econômicas que vão se reunir na cidade de Colônia - Alemanha. A pretensão é conseguir 20 milhões de assinaturas, vindas de todas as partes do mundo. Enviar as assinaturas para:

CESE - Coordenadoria Ecumênica de Serviço
Rua da Graça, 164 - Graça - Bahia
Caixa Postal 041 - CEP 40001-970

Informes da Casa do Menor

1. Formatura do Curso profissionalizante de cabeleireiro, dia 14 de abril, com Missa às 08:00 h, na Igreja Matriz de Miguel Couto, seguido da entrega dos diplomas.
2. Inauguração da CASA MANFREDO dia 24 de abril, em Tinguá. A casa destina-se aos jovens que estão fazendo curso agrícola. Os interessados podem entrar em contato com a Casa do Menor São Miguel Arcanjo.
3. Dia 15 de maio inauguração do Sítio Liberdade. O sítio será um centro de recuperação de usuários de drogas.

CHEVALIER SILK

Estampa de camisa para: Grupo de Oração, 1ª Comunhão, Crisma, Catequese, Grupo Jovem, Apostolado da Oração, Círculo Bíblico, Liturgia, Legião de Maria.

Pintamos todos os tipos de estampa.

Seminário Maior Pe. Júlio Chevalier
Rua Parecis, 390 Heliópolis, Belford Roxo
Tel.: 761-2558 - Falar com Alexandre

Notícias

PRONUNCIAMENTO DAS IGREJAS CRISTÃS DIANTE DA CRISE NACIONAL

O Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), divulgou um pronunciamento no qual afirma que "há uma série de razões teológicas e éticas fundamentais pelas quais as Igrejas Cristãs se vêem, não só autorizadas, mas também comprometidas a erguer a sua voz e orientar sua prática social na busca da justiça e da promoção da cidadania".

O pronunciamento acentua ainda que "a realidade tem-nos evidenciado o aumento da pobreza e da exclusão social na nossa sociedade, como resultado da implementação de um modelo econômico excludente e concentrador de riqueza. Como cristãs e cristãos temos como referência a luta pelo resgate das dívidas sociais que crescem

a cada ano". Acentua, ainda, que as dívidas sociais crescem cada ano e se materializam no desemprego. O CONIC se solidariza com todos os setores da sociedade que lutam por um Brasil em que seja possível viver com dignidade e em paz. "Nesse sentido também reconhecemos e apoiamos a Campanha de Fraternidade 99, com o tema Fraternidade e os desempregados, em defesa de milhares de famílias que, em desespero, enfrentam o grave problema do desemprego".

O CONIC é formado pelas seguintes Igrejas: Católica Apostólica Romana, Cristã Reformada Episcopal Anglicana do Brasil, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista, Ortodoxa Siriana, Presbiteriana Unida

EPISCOPADO PERUANO REALIZA CAMPANHA PELA ABOLIÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA

Com o lema "A vida prossegue apesar da dívida externa", os Bispos do Peru estão fazendo uma campanha para a abolição das dívidas externas dos países pobres, tendo como inspiração os pronunciamentos do Papa João Paulo II. De acordo com Dom Miguel Irizar, Bispo de Callao, a Igreja deve levantar sua

voz a fim de que no próximo século não exista mais esse peso sobre os pobres.

A campanha de assinatura está se realizando no Peru e as mesmas serão enviadas ao Papa em maio de 1999 e, em junho, serão apresentadas em reunião dos principais organismos credores, em Paris.

IGREJA ITALIANA CONTRA A DÍVIDA EXTERNA

O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Italiana (CEI) aprovou a iniciativa eclesial em favor da redução da dívida externa dos países pobres, "com uma ação que envolva os crentes e não crentes, tenha um alto valor simbólico e ao mesmo tempo incida de maneira concreta sobre a situação da dívida externa de alguns países mais pobres do mundo".

A iniciativa se desenvolve através de uma ampla ação educativa de base, um compromisso de pressão política, uma coleta em dinheiro para adquirir parcelas da dívida de um ou mais países do Terceiro Mundo, com a obrigação de cada país ou países investirem essas quantias no financiamento de projetos de desenvolvimento humano.

Fonte: Notícias - Boletim Semanal da CN

Casa do Menor colocando em prática a Campanha da Fraternidade de 1999

A falta de trabalho e de perspectiva tem feito com que meninos e meninas procurem o tráfico de drogas, na promessa de dinheiro e carreira fácil, mas por pouco tempo... A cada dia que passa, uma quantidade maior de menores morrem por causa da dura lei da droga. Precisamos ajudar estes menores, antes que o tráfico e a morte os adote.

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo, preocupada com

esta situação, tem a alegria de se colocar à disposição dos adolescentes de 14 a 18 anos, oferecendo cursos profissionalizantes visando oferecer chances de um futuro melhor.

A Casa do Menor, que conta com o apoio do SENAI, já profissionalizou mais de 1000 adolescentes. Atualmente, são 400 meninos e meninas fazendo o curso de profissionalização.

Seguem as propostas de profissionalização.



Curso de artesanato para meninas, da Casa do Menor São Miguel Arcanjo

CURSOS PROFISSIONALIZANTES OFERECIDOS PELA CASA DO MENOR

(Adolescentes de 14 a 18 anos)

CURSO INDIVIDUALIZADO	Cabeleireiro
Mecânica Geral	Manicure-Pedicure
Serralheria	NOVOS CURSOS
Marceneiro	(Matrículas Abertas)
Eletricista Predial	Corte e Costura
CURSO SOCIALIZADO	Refrigeração
Mecânica de auto	Informática
Datilografia	Silk-Skreen
Desenho Artístico	Telecurso 1º Grau
	Artesanato e Reforço Escolar
	Alfabetização

Inscrições Abertas:

Toda Sexta-feira de 08:00 às 12:00h

Casa do Menor São Miguel Arcanjo
Estrada do Ambai, 222 – Miguel Couto – Nova Iguaçu

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

XEXOX – Certidão de nascimento, conta de luz
Declaração Escolar
2 Fotos 3X4

O incansável esforço do Pe. Renato e de sua equipe, oferece para todos os adolescentes e jovens de Miguel Couto e região estas grandes oportunidades.

Ficar à toa não dá!

Procurar construir o futuro dos jovens é sinal de inteligência e de esperteza.

Casa do Menor procura Encomendas, Você pode ajudar!

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo, há anos ajuda adolescentes maiores de 16 anos a se tornarem profissionais através das Oficinas de Produção. Todos eles trabalham com carteira assinada e com todos os direitos trabalhistas, oferecendo um trabalho e profissão aos que saem da Casa do Menor.

Hoje, a Casa do Menor possui oficinas de Serralheria, Marcenaria, Fábrica de Artefatos de cimento (blocos, lajes, manilhas), visando ajudar aos adolescentes e a auto-sustentação da Casa do Menor. Nestas oficinas são produzidas carteiras, bancos para igrejas, portas, janelas, portões, galpões, blocos, lajes, manilhas,

etc. A Casa do menor também faz reformas em casas e prédios.

Os adolescentes das oficinas são acompanhados por profissionais adultos. Atualmente existe um quadro de 24 adolescentes trabalhando nas oficinas.

As Comunidades interessadas podem fazer suas encomendas e assim, contribuir para que continuemos a dar emprego e futuro a muitos jovens e adolescentes. A Casa do Menor agradece.

No Sítio de Tinguá são produzidas plantas para jardins, ornamentais e paisagismo, que estão no ponto para a comercialização. Agradecemos a quem nos ajudar a vendê-las.

Na Casa do Menor, você encontra

Carteiras, bancos para igrejas, portas, janelas, portões, galpões, blocos, lajes, manilhas, plantas para jardins e ornamentais.

Realizamos também reformas em casas e prédios.

Telefone: 779-1351/1295

Falar com José Antônio ou Fernando

A Caminho do 10º Intereclesial de CEB'S

Uma das riquezas do Seminário Nacional foi a elaboração final do texto base que servirá de reflexão das comunidades para o 10º Intereclesial.

TEXTO BASE

Onze Teólogos e teólogas foram convidados a escrever o texto base. Apresentamos o tema e a idéia central de cada um deles.

1. AS COMUNIDADES DE JESUS

A vivência das CEB's se reconhece na fé e na prática das primeiras comunidades cristãs. (Carlos Mesters)

2. A CAMINHADA DAS CEB'S

O nascer das CEB's e sua caminhada nos encontros Intereclesiais. (Faustino Teixeira)

3. O SONHO QUE NOS ANIMA

A mística e espiritualidade das CEB's que anima a seguir Jesus na luta pelo Reino. Perspectiva de futuro. (Pedro Casaldáliga)

4. COMUNIDADES QUE LUTAM PELA JUSTIÇA

O compromisso pela vida e luta por direitos humanos e sociais. CEB's e Sociedade. CEB's e desafios sócio-políticos. (Ivo Lesbaupin)

5. COMUNIDADES QUE PARTICIPAM E SERVEM

Comunhão e Participação. Uma Igreja de leigos (pobres). O ministérios da CEB's. A questão do poder. Como as CEB's se situam na Igreja? (Clodovis Boff)

6. COMUNIDADES QUE UNEM FÉ E VIDA

Histórico da releitura da Bíblia nas CEB's. Passos metodológica, novidades e desafios. Quais os textos que marcam a história e o futuro das CEB's? (Mercedes)

7. COMUNIDADES QUE CELEBRAM

Um jeito novo de celebrar a fé e a vida. Características da caminhada litúrgica das CEB's. (Penha Carpenedo)

8. COMUNIDADES DE IRMÃS E IRMÃOS

A questão do gênero como está sendo vivida nas CEB's. Quais as perspectivas que se abrem? (Lúcia Ribeiro)

9. COMUNIDADES EM DIÁLOGO

CEB's, comunidades que descobrem o diálogo ecumênico, cultural e inter-religioso. Passos, modalidades, limites e desafios. (Marcelo Barros)

10. NA CAUSA AFRO-BRASILEIRA

As CEB's diante do desafio da discriminação. O rosto negro das CEB's. (Sílvia Regina)

11. NA CAUSA INDÍGENA

Os povos indígenas questionam as CEB's e a Sociedade. (Paulo Suess)

Seminário Paulo VI inicia ano Letivo

O ano letivo do Seminário Diocesano Paulo VI, teve início no dia 5 de março, às 18:00h com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Bispo de Valença, Dom Elias Manning, que integra a equipe das cinco bispos responsáveis pelo Seminário e concelebrada por diversos padres de nossa diocese e das congregações que estudam no Seminário.

Após a Missa aconteceu a Aula Inaugural ministrada pela

professora Maria Aldice da Silva Athayde, com o tema: "Abertura das Celebrações dos 500 anos do descobrimento do Brasil: Os índios,



Prof. Maria Aldice presidindo a Aula inaugural

a Cidadania e a Fé Cristã".

Foram momentos de profunda gratuidade, amizade e beleza. Peçamos Trindade Santa que abençoe nossa "Casa de Esperança".

37ª Assembléia dos Bispos acontece em Abril

A 37ª Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, Será em Itaici, - SP, de 14 a 23 de abril e terá como tema central a Avaliação do Quadriênio e atualização das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para os próximos quatro anos.

Entre outros temas está o da "Missão e Ministérios dos Leigos e Leigas Cristãos", tratado na Assembléia de 1998, que foi estudado no decorrer do ano nas Dioceses e agora retorna à Assembléia; Calendário do ano 2000 e celebração dos 500 anos de Evangelização no Brasil, no contexto do Jubileu. Constam, ainda: A Igreja e a questão da Amazônia; Dia Nacional

em defesa da vida (a ser estabelecido); Campanha de Iniciativa Popular contra a Corrupção Eleitoral; Povos Indígenas.

Esta Assembléia elegerá a Presidência Comissão Episcopal de Pastoral (CEP), Comissão Episcopal de Doutrina (CED) e representante junto ao CELAM para o próximo quadriênio.

Durante a Assembléia será entregue aos Bispos Presidentes dos 16 Regionais a Cruz da Evangelização, réplica da Cruz da primeira Missa celebrada no Brasil. As 16 cruzes foram feitas em Portugal e serão entregues solenemente ao Presidente da CNBB, na Catedral de Braga, no próximo dia 25, pela Conferência Episcopal Portuguesa e em Roma serão abençoadas pelo Papa.



RELÍQUIAS DE STO. ANTÔNIO

De 22 a 26 de maio, visita das Relíquias de Sto Antônio na Diocese de Nova Iguaçu.

No Caminhando de maio, mais informações

Ministérios dos Leigos

No dia 17 de outubro, dia das Missões, vai acontecer o envio dos Ministros. A novidade deste ano é que haverá o envio não apenas dos Ministros de Comunhão, de Batismo e das Testemunhas Qualificadas de Matrimônio, mas também dos Ministros da Palavra e da Esperança.

Caminhando quer ajudar as comunidades a refletirem lembrando as colocações do Sínodo sobre os Ministérios.

espírito de serviço, humildade, abertura para trabalho de conjunto, sem vontade de poder, sem autopromoção, com respeito pelo trabalho e pessoa dos outros, como exemplo de vida, com abertura para melhoramento e formação contínua.

① Os ministros supletivos – Comunhão, Batismo, Matrimônio – como todos os que exercem cargos nas CEBS ou nos grupos pastorais, correspondam ao que está estabelecido nos regimentos oficiais da diocese.

⑤ Desenvolva-se, na diocese, um maior conhecimento e divulgação dos ministérios leigos, chamando a atenção para o seu sentido na Igreja, conscientizando especialmente os párocos e religiosos, partindo para uma intensa campanha vocacional para estes ministérios.

a) Orientações Pastorais

① Todos os serviços comunitários devem ser valorizados. Dos mais humildes aos mais nobres (1Cor 12,22-23). Para isso, sejam confirmados por um solene **envio**, tanto em nível diocesano, paroquial ou comunitário, quanto no grupo pastoral, de modo que possam ser reconhecidos como autênticos. Este envio público será uma ajuda para o engajamento do enviado.

• Nas CEBS, por ocasião da eucaristia na comunidade, com a presença do padre, sejam apresentados e enviados todos os que trabalham e servem na CEB.

② O serviço de Ministro da Palavra, para as celebrações da palavra nas CEBS, seja promovido a ministério oficial, com solene envio pelo bispo diocesano;

③ Todos os serviços sejam assumidos com

b) Normas

① O mandato dos Ministros Extraordinários do Batismo e da Comunhão e das Testemunhas Qualificadas do Matrimônio será exercido por dois anos, prorrogáveis por mais dois. Depois do segundo biênio, o ministro deixa o ministério pelo menos pelos próximos dois anos. O mandato poderá ter uma duração mais prolongada a pedido da própria comunidade/paróquia, e com o aval da Comissão Diocesana de Ministérios.

② Cada leigo exerce apenas um ministério supletivo, para que outras pessoas também possam ter a oportunidade de servir.

Texto do Sínodo Diocesano Nº 100 a 106

Com a Palavra: a Mulher

Clube de Mães refletem sobre o Dia Internacional da Mulher

Por quê, 8 de março é o Dia Internacional da Mulher?

Há mais de cem anos, havia uma situação de injustiça que clamava aos céus. Mulheres, mesmo grávidas ou doentes, eram obrigadas a trabalhar 16 horas diárias por um salário insignificante numa fábrica de tecidos em Nova York, Estados Unidos. Foi nesta fábrica, que 129 corajosas mulheres, em 1857, abriram um caminho justiça no mundo do trabalho. Isto foi conquistado pelo preço sagrado de suas próprias vidas. Fizeram uma greve, exigindo jornada de trabalho de 10 horas. Os patrões fecharam as portas da fábrica e colocaram fogo, assassinando as 129 mulheres.

Foi a partir deste acontecimento, que homens e mulheres foram conquistando pequenos avanços de justiça no trabalho e outros direitos. Mas o grande preço ofertado para conquistar a dignidade humana no trabalho, foi pago por estas heroínas de Nova York. Por isso, essas mulheres são lembradas com reverência e respeito pelo mundo todo.

No dia 8 de março, o mundo se inclina em consideração a elas, pois trouxeram algo de transformador para este mundo desumano, que estava sendo dominado pela ganância, sem respeitar o sonho de Deus que nos pede para vivermos em fraternidade, igualdade e justiça.

Mas hoje, com o sistema neoliberal, estamos novamente enfrentando situações de exploração, exclusão, desemprego, desamparo, ganância e injustiça. Uns se enriquecem exageradamente e começam a dominar e possuir aquilo que por direito divino é dos outros. E assim, a grande maioria não tem o necessário para viver. Muitos são excluídos para os becos mais imundos e desumanos.

Por isso, a luta continua diante destes problemas. Devemos somar nossas lutas às lutas das heroínas de Nova York, para imprimir nossa marca de mulher, hoje na história. Tanto da mulher, quanto do homem, lhes são exigido um tributo de colaboração, nesta época, para estudar saídas deste Sistema pecaminoso do neoliberalismo, gerador da exclusão, dor e morte.

Mulheres com graça e esperança, conquistando e reconstruindo a solidariedade, os direitos, a justiça e vida digna para todos. Assim, a mulher, ao lado do homem, criando um mundo novo de Deus, bom para todos.

Os Clubes de Mães realizaram, no mês de março, diversos encontros em Clubes e grupos diferentes usando o texto acima e outro material.



LIVRARIA DIOCESANA

“O Cantinho das Comunidades”

Livros, material do CEBI, Bíblias, Apostilas, cartões, tudo para sua Pastoral.

Em especial, material da Campanha da Fraternidade/99, CD, Fita K7, manual, via-sacra e vídeo, livrinho da Diocese

Rua Capitão Chaves, 60

Nossa História

A Fazenda de São Bento do Iguaçu



Fachada principal da igreja e casa da fazenda de São Bento

A Fazenda de São Bento em Iguaçu, a mais antiga da Ordem de São Bento no Brasil, começou a ser construída no final do século XVI, abrigando os beneditinos por três séculos.

Em 1921, as terras da fazenda, que no passado ocupavam quase toda a Baixada Fluminense, foram desapropriadas pelo Governo Federal e transformadas no

núcleo agrícola São Bento.

A Casa Grande da Fazenda, em forma de mosteiro, e a capela, foram tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, em 1957. A partir daí, o imóvel ficou sob a guarda do Estado, que deveria conservar e proteger este bem de interesse público, por seu valor histórico e artístico.

O belíssimo conjunto arquitetônico formado pela igreja e a casa grande da fazenda de Iguaçu, ainda existem, mas de forma bastante precária. Está situado no bairro São Bento (Duque de Caxias), próximo ao bairro Lote XV (Belford Roxo).

Dom Mauro Morelli, Bispo de Duque de Caxias e São João de Meriti, tenta, há tempos, conseguir recursos junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) para a restauração, mas esbarra na burocracia e na falta de interesse em preservar a memória histórica do nosso país. "Não se trata de favorecer a Igreja Católica, mas a nação, porque os monumentos pertencem ao país", afirmou Dom Mauro em uma entrevista a um jornal fluminense.

Contudo, é bom saber que a proteção da herança cultural arquitetônica, tem sua origem no período renascentista, quando o Papa Leão X editou uma bula para impedir a demolição de monumentos do Império Romano, usados como fontes outras de material de construção.

O nosso Povo da Baixada deve conhecer e lutar para a preservação dos bens culturais da nossa região. O que aconteceu com a Fazenda São Bernardino em Iguaçu Velho, onde um incêndio suspeito destruiu todo o prédio, não pode ser repetido.

Antônio Lacerda de Meneses - Estudioso da História da Baixada Fluminense

SEMANA DA CIDADANIA

Com o tema: "Juventude sem Sonho, país sem futuro!", nos dias 14 a 21 de abril acontecerá a 4ª Semana da Cidadania promovida pela pastoral da Juventude do Brasil. A Semana da Cidadania é assumida oficialmente pela Igreja Católica em seu Projeto Rumo ao Novo Milênio (nº 135) e está em sintonia com a CF/99 que tem como tema os Desempregados.



Com a Semana da Cidadania a PJ quer resgatar e valorizar a dos Inconfidentes, movimento organizado em Minas Gerais século XVII que lutaram pela independência do Brasil, por a data de 14 a 21/04 e fazer grande mutirão com ações concretas no bairro, na escola, na comunidade eclesial e em outros ambientes que seja possível desenvolver atividades.

Desemprego: Juventude sem Sonho, país sem futuro!

Compreendendo que o trabalho é um direito da pessoa humana e um dos meios que garante a dignidade gerando cidadania, queremos neste mutirão denunciar a violação deste direito universal.

Neste contexto, a 4ª Semana da Cidadania quer proporcionar debates que façam um levantamento das Dívidas Sociais com a Juventude, apontando raízes e meios para o seu resgate.

Sugestões de ações

1. Criar espaços de debate na comunidade, na escola, no bairro que possibilitem levantar e discutir as Dívidas Sociais com os jovens.
2. Fazer um levantamento na comunidade, no bairro ou na escola, dos jovens desempregados.
3. Fazer um levantamento das formas alternativas de trabalho com os jovens, como cooperativas e projetos alternativos.
4. Acompanhar sessões na Câmara dos Vereadores.
5. Fazer mutirões para que os jovens tirem documentos como Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade, Título de Eleitor (voto 16 anos), Carteira de Trabalho e outros.
6. Realizar eventos como festivais, gincanas, caminhadas, shoks e debates com o eixo Trabalho: Princípio de Cidadania.
7. Visitar casa de recuperação de dependentes químicos, pessoas com Soro Positivo (AIDS), jovens presos e promover campanhas de solidariedade.
8. Promover experiências alternativas de pré-vestibulares, fazer um levantamento dos jovens não alfabetizados.
9. Promover a criação de grupos de teatro, dança, capoeira, música....
10. Criar espaço para os jovens refletirem sobre seu Projeto de Vida.

SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

A Ignorância Matrimonial

Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves

Muitos são os jovens que vão para o matrimônio sem ter clareza do que seja a vida conjugal ou a diferença entre casamento civil e o sacramento do matrimônio. Infelizmente estas coisas acontecem até entre aqueles que participam ativamente da Igreja. Contudo, não estamos nos referindo a esse tipo de desconhecimento. Não estamos usando aqui a palavra "ignorância" para designar a atitude de alguém que é ignorante, isto é, que nos trata mal, mal-educado.

Diz o Cân. 1096 & 1: **"para que possa haver consentimento matrimonial, é necessário que os contraentes (noivos) não ignorem, pelo menos, que o matrimônio é um consórcio permanente entre um homem e uma mulher, ordenado à procriação da prole por meio de alguma cooperação sexual"**. Embora a linguagem do cânon seja técnica, não é difícil de entendê-la. Aliás, poderíamos perguntar se hoje é possível acontecer isso.

Que há alguma pessoa na terra, que não saiba ainda o que seja o matrimônio? Hoje há um nível de informação muito grande sobre a vida sexual e até uma criança, por menor que seja já sabe como ela nasceu. Assim o vício da ignorância matrimonial só aconteceria numa pessoa muito rude ou inocentíssima.

Lembro-me que certa vez fui visitar um casal de amigos. A esposa estava grávida. Quando cheguei para a visita, a filha mais nova do casal, com 4 anos de idade, disse-me: "Mamãe não está. Foi ao hospital e o médico vai cortar a barriga dela e vai tirar minha irmãzinha".

Há a necessidade que a pessoa tenha, quando der o seu sim, o mínimo de conhecimento daquilo que seja o matrimônio, isto é, aquilo que seria o conhecimento normal, indispensável para qualquer pessoa, independente de seu grau de escolaridade. Mas como medir este conhecimento mínimo? A lei da Igreja é precisa. Em primeiro lugar, aqueles que vão se casar devem saber que o matrimônio acontece entre duas pessoas de sexos opostos, que a vida matrimonial exige uma convivência conjugal, com um projeto comum. Não é, por exemplo, uma sociedade entre um homem e uma mulher para fins estritamente financeiros. O casamento não é uma sociedade comercial, os noivos não são sócios para dividirem as despesas que talvez não consigam pagar. Mais ainda, o matrimônio não é uma união ocasional, esporádica. Também é necessário que os noivos tenham um conhecimento mínimo da vida sexual, isto é, eles irão viver debaixo do mesmo teto não apenas como irmãos ou bons amigos. Além disso, o casamento está orientado para a vida conjugal, entre um homem e uma mulher que, através da relação sexual estão abertos para a vida, gerando filhos. Repare-se que não se exige um conhecimento exato das funções sexuais ligadas ao matrimônio, mas há a necessidade que os cônjuges saibam que os filhos nascem com a participação dos órgãos genitais de ambos.

Como regra há um limite de idade. Normalmente um jovem na puberdade (adolescência) já tem um conhecimento mínimo do que seja o matrimônio. Assim, teoricamente uma mulher com 12 anos e um rapaz com 14 anos, já teriam condições de entender o que seja o matrimônio, a menos que prove o contrário.

Leigos do Estado do Rio Janeiro realizam Assembléia em Teresópolis



Representantes do CDL de Nova Iguaçu, durante a 10ª Assembléia

Com o tema **"Organização, Presença e Vida"**, realizou-se nos dias 12, 13 e 14 de março, a 10ª Assembléia Regional do Conselho Nacional de Leigos (CNL/Leste I), no Sítio N. Srª da Assunção, em Teresópolis. Cerca de 80 delegados de 6 dioceses, pastorais, movimentos e entidades laicais, participaram da Assembléia, que contou com a assessoria de Vanda Conti, do Regional Sul I - São Paulo.

A Diocese de Nova Iguaçu fez-se presente com 8 pessoas, dentre os quais, João Cícero, foi eleito para o Conselho de representantes do CNL-Leste 1, até o ano 2002. O laicato fluminense comemorou com muita alegria os seus 10 anos de existência e caminhada, no mesmo local que começou a organizar-se,

em 12 de março de 1989.

Durante a Assembléia, discutiu-se a Identidade e a Missão do Conselho Diocesano de Leigos (CDL) na Igreja e na sociedade civil. Foi-se descobrindo que a identidade do CDL é a própria identidade do Leigo, e sua Missão é descobrir qual a rosto do nosso laicato. Com isso, descobrir que tipo de leigo queremos ser.

O Conselho Diocesano de Leigos de Nova Iguaçu, existe desde o dia 29 de novembro de 1992 e conta com o apoio, e espera a visita de todos nas reuniões, que acontecem todas as segundas-terças-feiras de cada mês, às 19:00h, no Cepal.

Os participantes da Assembléia saíram felizes e já esperando a próxima Assembléia, em março de 2000, na diocese de Valença. Até lá!

Note e Anote



Note e Anote

Reunião de Planejamento Temático (roteiros) para Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos

Dia 14 de abril, às 14:30 h, CEPAL

Presença dos Coordenadores de Núcleos, Círculos Bíblicos, CEBl, CEB's, Liturgia, Regionais, Curso de Formação Social, Coordenadores de Pastorais e Movimentos.

ABRAM ALAS QUE EU QUERO PASSAR

Abriram no primeiro dia de abril o chamado "dia da mentira", e foi aí que tudo começou.

Usar a verdade, abraçar a sinceridade é tarefa árdua e difícil, embora a honestidade seja o sublime ato da arte de viver. É possível que na realidade não estejamos tão preparados para viver em verdade. Você pensa que é fácil? Abra a sua vida no que você tem de maior clareza, maior certeza, maior conquista e maior autenticidade? Você terá pouquíssimos amigos. A mentira é colorida, fascinante, criativa, tentadora, e até



comunicativa no que ela tem de mais perceptiva e caricaturista. Ela chega a ser doce, melosa, fantasiosa, ilusória, pretensiosa. A verdade é exigente, responsável, libertadora, mas ela dói e na fuga da dor consciente, se busca a dor do "Quem sabe... talvez...".

O Brasil ainda é possuidor de notáveis verdades, e Lélia Abramo no mundo das

artes (Ah! Você não conhece Lélia Abramo? Saiba que ela é uma verdade perseguida no memorial nacional...), mas Lélia no mundo das artes não é só uma verdade nacional, como também uma verdade universal. A verdade transpõe fronteiras porque ela é infinita e bonita. Essa Mulher Atriz foi presidente do Sindicato dos Artistas de Teatro e soube dar o melhor de sua vida por

uma grande causa, uma grande verdade. Disse o que pensava e disse com sua autenticidade. Exigiu dos poderes públicos brasileiro respeito e dignidade ao profissional da arte de representar. Até hoje Lélia paga o alto preço do seu ato. Uma mulher fantástica, uma atriz eterna, um passado de glórias na mais alta expressão da dramaturgia universal, que nunca mais conseguiu subir ao palco ou ser vista pela TV ou cinema através do seu magnífico desempenho. Ela defrontou-se com os mentirosos, com os impossíveis, com os incrédulos da mágica do

do equívoco nacional.

Vivemos mergulhados no lamaçal de medos, porque a cada dia temos medo de perder, mas só serão felizes os fortes, corajosos e sinceros que aprenderão abrir caminhos novos para saber ganhar o eterno e livre sentido da vida em plenitude.

Carlitus Chaptim Figueiredo

Relação dos Encontros do Curso de Formação Social nos Municípios

Paracambi

06/05 - quinta-feira, às 19:00h, reunião geral do município.
15/05 - sábado, às 17:00h, com os grupos de educação e emprego.
21/05 - sexta-feira, às 19:00h, reunião geral do município.
Animadora: Maria Batista.

Japeri

05/05 - quarta-feira, às 17:00h
Animador: Artur.

Queimados

15/05 - sábado, às 9 horas.
22/05 - sábado, às 9 horas.
Animadora: Silvane

Nova Iguaçu

08/05 - sábado, às 09:00h, na Catedral, reunião geral do município.
12/05 - quarta-feira, às 19:00h, com o grupo saúde.
14/05 - sexta-feira, às 19:30 horas, com o grupo trabalho.

15/05 - sábado, às 09:00h, com o grupo educação.
15/05 - sábado, às 16:00h, com o grupo política.
19/06 - sábado, às 09:00h, com o grupo municipal.
Animador: Salvador.

Belford Roxo

15/05 - sábado, de 8:30 às 16:00h, reunião geral.
Animador: Hélio

Nilópolis

30/05 - terça-feira, às 19:00h
15/05 - sábado, às 09:00h
Animadora: Emília

Reunião com os Animadores
Dia 10 de abril, sábado, às 9 horas,
na Catedral, sobre a tabulação
da pesquisa